

O vilarejo

Por: Caio R e Willian P



Um menino chamado Tony, que morava em um povoado, brincava muito com seus quatro amigos Pedro, Matheus, Rodrigo e Jeferson eles eram muito amigos gostavam de brincar de futebol dia após dia brincando e brincando quando em um dia a bola vai longe com o chute de Rodrigo, Tony ficou desesperado porque a bola era de seu Pai, a família era muito pobre trabalhava o pai dia noite para se sustentar, mas mesmo assim não tinha comida em casa para comer.

Tony disse:

-Meu Pai vai ficar decepcionado comigo porque eu perdi a bola.



Rodrigo disse: vamos buscar ela não estar tão longe assim.

O resto dos amigos de Tony foi junto com ele.

Tony e seus amigos acharam a bola e com avistarão uma Vila distante, Tony curioso e por isso chamou seus amigos para ver como era, mas seus amigos tinham medo da Vila, pois parecia assustador, Tony não aceitou a resposta e entrou na vila seus amigos entrou, pois queria tirar Tony daquele lugar assombroso Tony correu tão rápido olhando para trás e ver se os seus amigos continuava a correr der repente Tony bateu em uma porta de uma casa e desmaio. Quando Tony acordou deu de frente uma Velhinha assustada e perguntou:



Tony a sua casa já era noite quando Tony viu que seus pais ficaram preocupados Tony explicou toda a historia, seus pais entenderam quase tudo só não acharam à velhinha. Seus amigos ficaram Ajude-me, por favor, menino fiquei pressa aqui quando o teto desabou.

Tony ajudou a velhinha recompensou Tony em dinheiro muito dinheiro. A velhinha levou com ciúmes de Tony, Rodrigo pensou e disse:

Se Tony foi a vilarejo e ajudou a uma velhinha nos também podemos. Matheus—isso mesmo Rodrigo quem está comigo. Os amigos de Tony todos aceitaram a proposta de Rodrigo e por isso decidiram ir até o vilarejo. Ao chegar ao vilarejo Pedro disse:



--tem algo estranho nesse vilarejo.

Jeferson—isso mesmo Pedro. --Vamos olhar direito, disse Rodrigo. Os três olharam direito e não viram nada olharam tudo Tim Tim por Tim, mas não acharam nada Pedro não conseguiu ficar naquilo Pedro achava que tinha algo errado. Pedro lembrou que Tony tinha dito que uma velhinha assustada o trouxe, mas quando ele foi mostra a velhinha não tinha ninguém.

Passou o dia os amigos de Tony foram procurar de novo o vilarejo e com isso Matheus viu um homem assustado no meio do vilarejo todos foram até o homem Jeferson perguntou:

--Porque você está assim.

O Homem respondeu:



--Uma bruxa que se passa por uma velhinha me deixou assim ela me prometeu -----dinheiro luxo em troca da minha alma.

Os amigos de Tony olharam aquela cena e Rodrigo perguntou:

--Então você fez um pacto com a bruxa

Homem respondeu assim:

--Sim em troca de dinheiro, mas também me ofereceu outra coisa

Matheus disse:

--O que é

O Homem respondeu:

--Eu me aliasei a ela, eu não iria sofrer não iria acontecer nada de errado comigo.

Rodrigo:

--Então você está assim porque você não se aliou a ela.



Homem disse:

Sim

Matheus perguntou:

--Qual e o seu nome.

Homem respondeu:

--Caio

Pedro disse:

--O que fazemos então o que fazemos porque meu amigo chamado Tony ganhou bastante dinheiro

Caio respondeu:

-Tomem cuidado com ele porque se ele se reuniu a ela o corpo de Tony não e mais dele.

Os amigos de Tony foram para casa pensando no que o Caio o Homem misterioso Disse

Pedro pensou muito e resolveu falar com seus amigos amanhã.



No dia seguinte Pedro chamou seus amigos para conversa e resolverão falar com Tony. Chegando à casa de Tony Rodrigo perguntou:

--Tony porque você tem tanto dinheiro do nada.

Tony:

Minha vó me deu porque eu a ajudei. Ela vem de uma família rica, estava presa e com isso ela me recompensou.

Pedro:

E o que o Caio falo é mentira.

Tony:

Caio e um homem velho gaga não sabe das coisas e por isso minha vó interno ele.

Rodrigo:

Então está tudo explicado.

E a vó de Tony deu um renda para as famílias dos amigos de Tony.



E todos viveram felizes para sempre.

Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal de Educação - SME
DRE PJ
EMEF General Vicente de Paulo Dale Coutinho
Caio Ribeiro
Willian Pereira
POIE Luciane Rodrigues Jubilato

Produção sem fins lucrativos